

dinâmicas, apresentar vídeos e slides com o objetivo de mostrar a importância da comunicação na sociedade. Durante a oficina sentiu-se a necessidade de desenvolvê-la através da fala e da expressão dos participantes, os quais relataram que o município não tem divulgação de seus pontos positivos na região. Assim, houve orientação sobre a produção de *releases* e envio de pautas para os veículos de comunicação. Através das dinâmicas foi possível perceber a carência de comunicação na vida da comunidade (falta de diálogo, busca de recursos, elaboração de material de divulgação, relacionamento interpessoal e atendimento nas diversas formas). No segundo dia nove pessoas participaram da oficina, durante a qual se trabalhou aspectos da importância da linguagem fácil, escrever textos com objetividade, e que estes possam atrair o público. Destacou-se também a adoção de veículos de comunicação no município de Floresta, como jornal-mural, comunicados internos, rádios, *sites* e *blogs*. A partir das necessidades apontadas pelos participantes foi possível perceber a falta dos bons textos na rádio local e nos carros de som que divulgam as atividades da cidade. A partir disso trabalhou-se a produção de textos curtos e dicas para uma boa locução na rádio.

A oficina “Gestão de Eventos Cerimonial e Protocolo” reuniu 46 participantes. Com esta atividade foi possível reforçar e corrigir muitas das práticas utilizadas erroneamente nos eventos de cerimoniais do município. Além do tema central da oficina, foram dadas dicas de leitura, dicção, oratória, etiqueta e postura, buscando aliar sempre teoria com a prática, permitindo que os participantes pudessem executar cerimoniais. Também foi trabalhado os principais tipos de reuniões e formas dos textos no cerimonial. Após os participantes em grupos elaboraram um cerimonial, com tema livre. Um grupo fez a inauguração de uma obra, outro a abertura de um fórum e o outro a formatura de uma turma escolar. Todos tiveram a oportunidade de se apresentar e organizar o espaço do cerimonial. Muitas dúvidas surgiram e puderam ser sanadas contribuindo para o aprendizado do grupo.

Na divulgação das atividades desenvolvidas pelas equipes do Projeto Rondon no município realizava-se diariamente um programa na Rádio Floresta FM, com duração entre cinco a oito minutos visando estimular a população a participar das atividades. Embora fosse pouco tempo para esta atividade, a equipe recebia retorno dos moradores, que relatavam escutar o programa e só participar das oficinas do dia, por terem tomado conhecimento pelo programa.

Conclusão:

A atividade extensionista proporcionada pelo Projeto Rondon tem um importante papel de aproximar a Universidade da sociedade. Através da extensão o acadêmico leva o conhecimento científico para ajudar a melhorar e desenvolver a comunidade alvo. A comunicação exerce importante função neste contexto, pois é através dela que se modificam realidades levando as pessoas ao acesso à informação, a direitos e necessidades asseguradas pela lei. A evolução da forma de fazer comunicação no município Pernambucano é visível a partir das notícias divulgadas na região e um aprimoramento nos sites locais. Assim, pode-se destacar a importância da comunicação no Projeto Rondon, sendo multiplicadora de potenciais do município, e instrumento de informação das demais áreas trabalhadas no Projeto.

Referências:

IBGE. **IBGE Cidades.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 22 set. 2010.

MEDEIROS, Roberta. **A importância da Comunicação eficaz no século XXI.** 2008. Disponível em < <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/importancia-da-comunicacao-eficaz-no-seculo-xxi/23132/>> Acesso em 23 de junho de 2011.

LOMBARDI, M.A. **A importância da comunicação.** Disponível em: <<http://www.ceismael.com.br/oratoria/Importancia-da-comunicacao.htm>>. Acesso em: 28 jun. 2011.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Disponível em: https://www.defesa.gov.br/mostra_materia.php?ID_MATERIA=31937 Acesso em: 27 de setembro de 2010.

PENA, F. **Teoria do Jornalismo.** São Paulo: Contexto, 2005.

PNUD. **Índice de Desenvolvimento Humano.** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. 2000. Disponível em: [http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm). Acesso em 21 set. 2010

VOISIN, J. **Extensão e Comunicação: anotações para um debate.** Disponível em: <<http://revcom2.portcom.intercom.org.br/index.php/rbcc/article/viewFile/727/513>>. Acesso em: 28 jun. 2011.



CONEXÃO RONDON: CIDADANIA ATRAVÉS DAS ONDAS DO RÁDIO.¹

COMUNICAÇÃO

Karla; Machado; Rodrigues;²
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)
Thiago; Muller; da Silva;³
Claudia; Mara; Stapani; Ruas;⁴

RESUMO

Uma ação pode transformar a vida de muitas pessoas e até de uma comunidade. A Universidade Católica Dom Bosco, por meio da extensão universitária, participou do Projeto Rondon 2011. A cidade selecionada para a atuação da equipe foi Lagoa Nova no Rio Grande do Norte. Oito alunos e duas professoras supervisoras embarcaram em janeiro de 2011 com muitas ações a serem desenvolvidas, no intuito de melhorar e transformar a vida daquela comunidade. Entretanto uma das ações chamou a atenção de todos: o programa radiofônico Conexão Rondon, cujo slogan era: um programa que é tudo de bom. As ondas do rádio foram utilizadas, para repassar conteúdos que fizeram a diferença para aquela comunidade. Foi uma parceria que todos se beneficiaram, pois ao mesmo tempo que houve a contribuição para a formação de futuros profissionais socialmente responsáveis e aptos a construir, numa atuação solidária, a educação, também houve a possibilidade de transformar a realidade de uma comunidade, através de um conteúdo cidadão, proporcionando uma melhor qualidade de vida à comunidade envolvida.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Rondon; Radiodifusão; Cidadania

¹ Artigo apresentado ao 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, sob orientação da Profª. Me. Cláudia Mara Ruas.

² Acadêmica do 6º semestre de Jornalismo. E-mail: karlinhamrodrigues@hotmail.com

³ Acadêmico do 8º semestre de Publicidade e Propaganda. E-mail: Thiago_muller5@hotmail.com

⁴ Orientadora do trabalho, docente e coordenadora do curso de publicidade e propaganda da Universidade Católica Dom Bosco – E-mail: Claudia@ucdb.br



1. INTRODUÇÃO

Numa sociedade marcada historicamente pela exclusão social é fundamental que as universidades assumam um papel proativo, que estejam mais próximas de sua realidade regional e local. Precisam entender e agir não só como centros produtores e transmissores de conhecimento, mas também como pólos irradiadores de cidadania e por isso da importância em participar, através da extensão universitária, de um projeto com esta magnitude, como é o Projeto Rondon.

Este é o papel da universidade, que tem no seu bojo ensino, pesquisa e extensão, o local onde projetos como o Rondon podem ser validados. Pautado no compromisso entre dirigentes, professores, alunos, funcionários, com municípios mais pobres das regiões Norte e Nordeste, tradicionalmente as que mais concentram baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH no Brasil, objetivam por meio da solidariedade, promover vivências e trocas de conhecimentos entre universitários e as comunidades.

Projeto Rondon nasceu égide da ditadura militar, administrado pela Escola de Comando e Estado Maior do Exército. As experiências do projeto duraram de 1966 até 1989 e em seus 23 anos de atuação foram envolvidos mais de 350 mil estudantes de todas as regiões do país. Em 2005, o projeto foi relançado e reformulado à pedido da União Nacional dos Estudantes - UNE e hoje é coordenado pelo Ministério da Defesa, em colaboração com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação - MEC.

Em janeiro de 2011, participando do Projeto Rondon, a Universidade Católica Dom Bosco, partiu para a cidade de Lagoa Nova, RN. Com 8 acadêmicos de diversos cursos, sendo 2 do curso de comunicação social e mais duas professoras supervisoras fizeram a diferença nesta localidade através das diversas ações desenvolvidas. Na área da comunicação foi criado o programa Conexão Rondon, para veiculação na emissora comunitária de lá, com objetivo de divulgar o projeto e suas ações, bem como promover, através do conteúdo de utilidade pública, a cidadania.

Durante os quinze dias que toda a equipe permaneceu na cidade o programa foi veiculado todas as manhãs, das 9h às 10h, com a participação efetiva da comunidade, confirmando que Ruas (2004, 14 p.) afirmava “ O rádio possui a capacidade de se fazer presente no cotidiano das pessoas, devido as suas características de baixo custo, penetração, oralidade, mobilidade e disponibilidade de recepção”.

Conexão Rondon, foi um sucesso de audiência, tanto que era ouvido não só pela população local, como também pelos habitantes de Lagoa Nova que residiam em outros

estados brasileiros e também em outros países como na África do Sul. Por meio dos recados no blog, em sites e muitos comentários da comunidade foi notório o sucesso do programa de rádio que contou até com um jingle preparado exclusivamente para a ação.

2. MATERIAL E METODOLOGIA

O programa de rádio CONEXÃO RONDON teve a oportunidade de trabalhar no espaço da rádio comunitária que existe na cidade – RÁDIO SERRANA 97,5 FM – e bastava um microfone e o talento dos alunos de comunicação social (uma jornalista e um publicitário) para que a diferença pudesse ser sentida na comunidade, através das ondas do rádio.

Seu conteúdo, minuciosamente pesquisado e discutido entre os integrantes do projeto, trabalhava temas dos mais variados possíveis e de interesse geral, bem como trazia assunto que a própria comunidade selecionava e deseja ouvir. Entrevistas, comentários, serviço de utilidade pública, musica regional, tanto as mais ouvidas em Lagoa Nova, quanto em Mato Grosso do Sul, constituíam o programa. Entretanto, a diferença era sentida quando o telefone tocava e além das solicitações das músicas eram ditas palavras de agradecimento pelo trabalho desenvolvido pela equipe.

O programa radiofônico surgiu como uma proposta inovadora, na tentativa de romper com as práticas comerciais de rádio de só tocar música e veicular propaganda. Para a comunidade de Lagoa Nova esse programa representou uma inovação, principalmente na forma como foi estruturado, contando com a participação da comunidade na construção do conteúdo..

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Grandes benefícios provenientes das ações promovidas pela equipe da Universidade Católica Dom Bosco em Lagoa Nova foram constatados, entretanto um chamou a atenção de todos: o programa radiofônico Conexão Rondon – cujo slogan era; Um programa que é tudo de bom. Esta diferença pode ser percebida por cada um dos integrantes do projeto. Professores, alunos, funcionários da rádio comunitária e a comunidade de Lagoa Nova.

O programa parava a cidade. Todos ligavam seus rádios em casa, no carro, a internet ou até seus celulares para ouvirem as informações que eram repassadas pela

equipe. A audiência era um sucesso. Podíamos observá-la por meio das ligações telefônicas que congestionavam as linhas da emissora e também pelas abordagens nas ruas.

Acreditamos que grande parte deste sucesso se deve ao fato de que houve o envolvimento da comunidade na construção de seu conteúdo, e que a partir da sua retransmissão algumas mudanças foram sentidas na comunidade, como explica Ruas (2004, p. 109): “[...] um meio de comunicação social sendo utilizado como agente transformador”.

Conexão Rondon, durante sua veiculação trouxe para ser entrevistado e questionado pelos cidadãos, o prefeito da cidade. Na ocasião foi discutida questões relacionadas à cidade e que segundo a população não estava sendo priorizadas, como asfalto e sinalização etc. A primeira dama também foi entrevistada e repassou informações valiosas sobre projetos sociais como Pro-Jovem e a Bolsa Família.

Na área social o programa foi o responsável pelo acolhimento de uma família com poucos recursos disponíveis para sua subsistência, cujo quadro se agravou ao receber a notícia que o patriarca estava com câncer, e sem alternativas a mãe precisou parar de trabalhar, passando a se dedicar ao marido em tempo integral. Resultado: a família passou a sofrer com a falta de dinheiro e sem meios de sobreviver de forma digna, estavam passando por todo tipo de privação, inclusive a fome.

Usar os benefícios adquiridos com o programa como uma das estratégias para minimizar os problemas da família foi a atitude tomada pela equipe de comunicação, pedindo mobilização da comunidade. Outra ação foi criada: TROCA SOLIDÁRIA que oferecia diversos objetos em troca de alimentos não perecíveis para posterior doação a famílias carentes. O resultado foi a arrecadação de quase cem quilos de alimentos.

4. CONCLUSÃO

Os benefícios que podem ser observados por meio de ações criadas durante o Projeto Rondon podem ser percebidos por cada um dos parceiros na iniciativa: as universidades intensificam e aperfeiçoam suas atividades de extensão, integram a instituição no contexto social de sua comunidade, desencadeiam projetos e ações mais articulados com outras universidades e com setores da sociedade civil e do Estado e ampliam as ações que envolvem pesquisa, ensino e extensão. Estudantes e professores têm oportunidade de conhecer, de forma mais profunda, diferentes realidades brasileiras, validam e integram os conhecimentos adquiridos por meio do contato com trabalho de

campo, enfrentam novos desafios e incorporam os conceitos de solidariedade, responsabilidade social e cidadania em sua formação profissional, e atuam voluntária e solidariamente para a melhoria da qualidade de vida das comunidades.

Universidades parceiras unem o investimento social ao seu negócio, incentivam a criação de uma rede de parceiros locais na busca pela sustentabilidade dos projetos, disseminam práticas bem-sucedidas e desenvolvem o relacionamento com o público acadêmico, favorecendo uma cultura de participação e co-responsabilidade em favor das comunidades e de causas relevantes, além de potencializarem uma política de responsabilidade social corporativa. Já as comunidades beneficiadas têm a chance de apropriar-se das tecnologias trabalhadas em campo, desenvolvem habilidades técnicas e profissionais, ampliam as possibilidades de parcerias locais e passam a valorizar as soluções locais para os problemas identificados.

A equipe de comunicação Social, da Universidade Católica Dom Bosco, participantes do Projeto Rondon, podem dizer que o objetivo da ação foi alcançado: repassamos informações valiosas para a comunidade, possibilitando o exercício de cidadania àquela pequena população de Lagoa Nova. Além disso não podemos deixar de registrar que um dos maiores ganhos foram os amigos que foram feitos. Os deixamos em Lagoa Nova, mas eles habitarão para sempre nossas lembranças e nosso coração.

REFERÊNCIAS

RUAS, Claudia Mara Stapani. **Rádio comunitária: uma estratégia para o desenvolvimento local.** Campo Grande, MS: UCDB, 2004. 175 p.

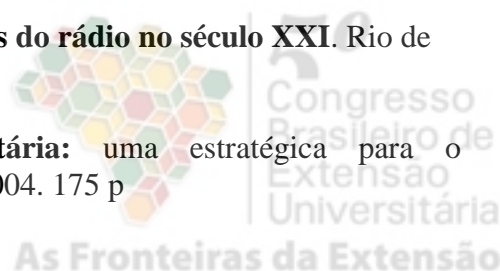
FERRO, Fernando. **Rádios Comunitárias: Janelas para cidadania.** Brasília: Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. Coordenação de Publicações, 2000.

HARARI, Cláudio Zamboni. **Rádio Comunitária: a ética na Prática.** São Paulo: Secretaria de comunicação. Cartilhas de formação em rádios comunitárias, 1998.

LUZ, Dioclésio. **Como montar rádios comunitárias.** Brasília: Núcleo de Documentação do PT na Câmara dos Deputados, 2000.

MOREIRA, Virginia e BIANCO, Nélia (org.). **Desafios do rádio no século XXI.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

RUAS, Claudia Mara Stapani. **Rádio comunitária: uma estratégia para o desenvolvimento local.** Campo Grande, MS: UCDB, 2004. 175 p



- Histórico do Programa de Extensão Tvez
- Participantes e ex-participantes do Tvez
- Fotos, vídeos e produtos das ações do Tvez
- Notícias sobre Atividades do Tvez e de ações desenvolvidas com a temática Infância, Juventude e Mídia.

- Arquivos para compartilhar:

Artigos publicados pelos participantes do Tvez

Conteúdo programático das ações desenvolvidas pelo Tvez

Indicações de livros, filmes, artigos e páginas da internet.

- Fale Conosco

Depois de decidido o conteúdo, partimos, então, para a elaboração visual do Website. Levamos em consideração a Identidade Visual do Tvez, já existente e elaborada pelos alunos do Curso de Publicidade e Propaganda da UFC, e usamos a plataforma virtual do Software livre Joomla. Após a correção de alguns ajustes propostos pelos participantes do Tvez e pelas coordenadoras, chegamos a um consenso do Layout final do Website. Hospedamo-lo no servidor da Universidade Federal do Ceará e inserimos o conteúdo previsto.

O passo seguinte foi, então, divulgar o site através do seu lançamento. Convidamos para o lançamento todos os professores e alunos de graduação do Curso de Comunicação Social e Psicologia da UFC e alunos de graduação dos Cursos de Pedagogia e Cinema e Audiovisual. Convidamos também representantes da ONG Encine e professores, gestores e alunos que participaram de ações do Tvez.

O lançamento foi avaliado como bem sucedido, tendo em vista que compareceram convidados representando os diversos seguimentos dos grupos que convidamos.

3. Resultados e Discussões

Segundo o Google Analytics, desde a criação do Website, em 19/09/10, até a data de 25/06/11, consta o número de 1.912 visitantes, de 198 cidades diferentes, incluindo cidades de 12 países distintos, além do Brasil.

No Brasil, as 10 cidades que se destacam em número de visitantes são:

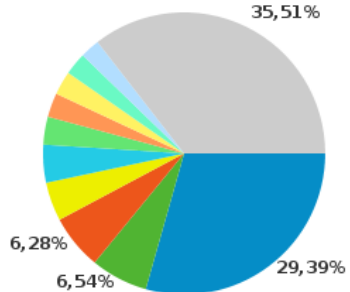


1.912 visitantes vieram de 198 cidades

Nível de detalhamento: Cidade | País/território | Região subcontinental | Continente Dimensão: Nenhuma

Uso do site **Conjunto de metas 1**

Visitas
1.912
Porcentagem do total do site: 100,00%

	Nível de detalhamento: Cidade	Visitas	Visitas	Contribuição de Cidade para o total: Visitas
1.	Fortaleza	562	29,39%	
2.	Sao Paulo	125	6,54%	
3.	Rio de Janeiro	120	6,28%	
4.	Curitiba	85	4,45%	
5.	Belo Horizonte	83	4,34%	
6.	Salvador	61	3,19%	
7.	Brasilia	53	2,77%	
8.	Recife	52	2,72%	
9.	Porto Alegre	49	2,56%	
10.	Joao Pessoa	43	2,25%	

Destacamos também a participação de professores e alunos de graduação e pós-graduação no envio de artigos, resenhas e sugestões de livros, sites, etc.

4. Conclusão

Através destes dados, concluímos que o Website tem cumprido seu objetivo principal de difundir a existência e o trabalho realizado pelo Programa de Extensão TVez, tanto em Fortaleza quanto em outras cidades, favorecendo a troca de experiências em ações de Mídia-Educação no Brasil e no mundo.

Ele também se mostra uma ferramenta importante e útil na criação e manutenção de um vínculo permanente entre alunos, professores e gestores sensibilizados pelas ações do Programa, onde podem sempre estar acompanhando novas ações do Programa; utilizando as indicações de livros, artigos, planos de aula e link compartilhados no site em ações locais de mídia-educação e interagindo através do “Fale Conosco” sempre que sentirem necessidade para solicitar dicas, questionamentos, sugestões e futuras parcerias.

O Website se mostra, também, um incentivador para alunos de graduação e pós-graduação a compartilharem artigos, trabalhos, resenhas de sua autoria para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Referências

BELLONI, Maria Luisa. **O que é Mídia-Educação**. 3. Ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

FANTIN, Mônica. **Mídia-Educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis, SC: Cidade Futura, 2006.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & Educação: fruir e pensar TV**. 3. Ed. Belo Horizonte: Autentica, 2006.

GUARESCHI, Pedrinho A; BIZ, Osvaldo. **Mídia, Educação e Cidadania: tudo o que você deve saber sobre mídia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MIRANDA, L. L. Reflexões sobre educação, pós-mídia e produção de subjetividade no contexto escolar. In: MARCONDES, A., FERNANDES, A., ROCHA, M. (Org.) **Novos possíveis no encontro da psicologia com a educação**. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007. Pág. 185-206.

MIRANDA, L.L; SAMPAIO I.V; LIMA, T. R. **Fazendo Mídia, pensando educação: reverberações no mesmo canal** in *Comunicação e Sociedade*, ano 30, n.51, p.89-112, jan/jun 2009.

SAMPAIO, Inês Silvia Vitorino. **Televisão, Publicidade e Infância**. São Paulo : Anablume : Fortaleza : Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 2000.

SAMPAIO, Inês Silvia Vitorino; PAIVA, Andréa Pinheiro; ALCANTARA, Alessandra Carlos. (Org). **Mídia de Chocolate**. Rio de Janeiro : E-papers, 2006.

OROFINO, Maria Isabel. **Mídias e mediação escolas: pedagogia dos meios, participação e visibilidade**. São Paulo, SP: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.



WEBTV.UNEB – NÚCLEO JUAZEIRO: UM NOVO OLHAR SOBRE O SERTÃO NA ERA DA CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA

Área Temática: Comunicação

Fabíola Moura¹

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Amanda Franco²; Jadnaelson Souza³; Michelle Laudílio⁴

RESUMO

O projeto de extensão WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro da Universidade do Estado da Bahia, Campus III, coordenado pela professora Fabíola Moura e desenvolvido por uma equipe de 9 estudantes, incluindo 1 monitora, se propõe a veicular na internet matérias jornalísticas regionais sobre assuntos pouco tratados pelos meios comerciais. A convergência midiática é uma realidade e esse projeto revela as possibilidades que podem ser desenvolvidas através da junção de três meios de comunicação, no caso TV, rádio (através do Programa Eufonia e de outras produções radiofônicas hospedadas na *homepage* da WebTV.UNEB – núcleo de Juazeiro) e internet. A produção das reportagens segue todas as etapas de produção de outras TVs, a diferença é que nesse projeto geralmente um mesmo estudante cumpre todas as fases – da produção à reportagem e edição – o que possibilita a experimentação, por parte do extensionista, das várias práticas jornalísticas na televisão. Com apenas um ano no ar, a WebTV.UNEB – núcleo Juazeiro é um veículo consolidado, o que pode ser comprovado pelas 31.645 visualizações até o dia 27 de junho de 2011, atingindo seu principal objetivo de divulgação de material jornalístico de qualidade sobre a região nordeste, especialmente sobre o Vale do São Francisco.

Palavras – chave : Extensão – Convergência Midiática – WebTV.

1. Jornalista pela Universidade Federal de Pernambuco, com Especialização em Ensino de Comunicação Social pela Universidade do Estado da Bahia. Professora Auxiliar do Curso de Comunicação Social-Jornalismo em Multimeios da Uneb/Campus III, Juazeiro e coordenadora do projeto.
2. Estudante de Comunicação Social – Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, 6º período, bolsista do projeto.
3. Estudante de Comunicação Social – Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, 6º período, voluntário do projeto.
4. Estudante de Comunicação Social – Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, 8º período, voluntária do projeto.

INTRODUÇÃO

Na região do Vale do São Francisco há uma carência de meios de comunicação de televisão aberta. Na cidade de Juazeiro – BA, onde está situado o Campus III da UNEB, existe apenas uma TV local filiada à Rede Globo, o mesmo acontece na cidade vizinha, Petrolina – PE. E como o espaço garantido à programação regional é limitado, a formação de uma identidade regional nas TV's do Vale do São Francisco fica comprometida.

O que se vê são duas redes de televisão voltadas à indústria cultural e a reprodução de conteúdos da grande mídia que, muitas vezes, não refletem o cotidiano da região e chegam a ser pejorativas em algumas abordagens relacionadas à cultura nordestina. Logo, a WEBTV.UNEB – núcleo Juazeiro surge para o Vale do São Francisco como uma nova opção de compartilhar informações regionais, produtos educativos e culturais, com apresentação de pautas pouco divulgadas pela mídia e, principalmente, trazendo para a comunidade reportagens com um novo olhar sobre o sertão nordestino.

A WebTV.UNEB - Núcleo Juazeiro é um projeto de extensão da Universidade do Estado da Bahia, campus III, veiculado na internet e hospedado no site da UNEB. A busca pelo meio virtual é resultado da falta de concessões de canais na região que limita a produção telejornalística mais ampla. Assim, a WebTV une as características da TV às potencialidades da internet para possibilitar ao Vale do São Francisco o acesso a um material jornalístico de qualidade e que retrata a realidade local.

A primeira TV educativa do Vale do São Francisco está em funcionamento desde julho de 2010 e conta com uma equipe de nove estudantes do curso de Jornalismo em Multimeios (uma monitora e oito colaboradores) que, sob a coordenação da professora Fabíola Moura, têm a oportunidade de pôr em prática os conceitos teóricos sobre a comunicação e, mais especificamente, sobre a linguagem telejornalística aprendida em sala de aula.

METODOLOGIA

O processo de produção adotado pelo canal da WebTV.UNEB- Núcleo Juazeiro é semelhante ao das emissoras de televisão. Possui produção, reportagem e edição. Porém, não há funções específicas, ou seja, um aluno - colaborador pode participar sozinho de todo o processo de produção ou dividir com uma pequena equipe as responsabilidades que vão desde a apuração à execução da reportagem. A diferença dessa experiência está nos encaminhamentos dados às matérias, isto é, a abordagem do conteúdo deve privilegiar um ângulo pouco explorado pelos outros meios. Todos esses direcionamentos são discutidos durante as reuniões de pauta.

No caso da captura de imagem, a função de cinegrafista é realizada por uma empresa terceirizada que fornece esse serviço, já que a instituição ainda não realizou concurso público para esse cargo. A edição de vídeo é realizada por um profissional da UNEB. Já a supervisão das pautas e edição de texto fica por conta da coordenadora, Fabíola Moura. Ela recebe os textos e revisa com o repórter-estudante até que o conteúdo atenda a todos os preceitos do telejornalismo e as características de cada matéria produzida pela WebTV – Núcleo Juazeiro.

O site é dividido em oito canais alimentados por vídeos postados inicialmente no *youtube* e depois direcionados a *homepage* www.webtvjuazeiro.uneb.br. Além de matérias produzidas pela equipe da WebTV.UNEB – núcleo Juazeiro, o site hospeda também produções jornalísticas realizadas em sala de aula pelos alunos de Jornalismo em Múltiplos Meios. É importante salientar que, mesmo as produções que não são realizadas pelos alunos-repórteres da equipe da WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro, são resultantes de trabalhos jornalísticos com conteúdo educativo, cultural, regional e de responsabilidade e interesse sociais.

Os canais são os seguintes:

Coberturas – Os repórteres cobrem seminários, palestras, mesas-redondas, debates e projetos de importância social, bem como eventos culturais pouco divulgados pela mídia. Esse é o canal com o maior número de acessos (8.610, até o dia 27 de junho de 2011);

Coisas do Sertão – É um dos canais da mais engajados socialmente, já que através dele os internautas tem acesso a um novo olhar sobre o sertão, desmistificando estereótipos. Até o dia 27 de junho de 2011, as matérias desse canal já foram vistas 2.521 vezes;

Docs e Curtas - são produções dos estudantes de jornalismo, com temas regionais, no formato de documentários e curtas, com valor significativo para população. 2.233 internautas já assistiram a essas produções, até 27 de junho de 2011;

Entrevistas – é um quadro específico de entrevistas com especialistas sobre temas variados. 7.506 visualizações foram contadas até 27 de junho de 2011;

InfoCampus – é o canal onde os projetos da Universidade do Estado da Bahia, Campus III, são apresentados à comunidade. Essas matérias, até o dia 27 de junho de 2011, foram visualizadas 2.025 vezes;

Institucional – Representa todo o trabalho promocional da WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro. Foram contabilizadas 416 visualizações, até 27 de junho de 2011;

Reportagens – são matérias sobre a região que tratam de assuntos que geralmente não têm a atenção da mídia comercial, mas que despertam o interesse do público. Até o dia 27 de junho, as matérias desse canal foram visitadas 4.905 vezes;

Stand-ups – assim como nos telejornais, tem a função de informar, sem grandes desdobramentos, determinado fato. 3.429 pessoas visualizaram as produções desse canal, até o dia 27 de junho de 2011.

Além dos canais, há outras abas que tem a função de dinamizar a participação dos internautas que acompanham a WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro, como:

Sugestão de Pauta: Permite que os seguidores sugiram uma matéria, um evento, uma cobertura.

Fale conosco: É o espaço para opinar sobre o site e sobre as matérias, conseqüentemente, os produtores têm a oportunidade de avaliarem a qualidade da WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro.

Mas não é só de imagem que *homepage* da WebTV é rica. O site também hospeda programas radiofônicos produzidos durante a graduação e ainda as edições do Programa Eufonia (via aba *Podcast*), um projeto de extensão da UNEB, que tem o formato de uma revista radiofônica, e que assim como a WebTV, possibilita aos alunos de jornalismo, praticarem a teoria adquirida em sala de aula, com foco na prestação de serviços à comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência da WebTV.UNEB - Núcleo Juazeiro, de unir, de forma experimental, a versatilidade da internet com a força da televisão que provém principalmente da imagem, proporciona aos estudantes extensionistas de jornalismo, a inserção na nova realidade comunicativa: a convergência das mídias. (LÉVY, 1993)

Com a WebTV.UNEB - Núcleo Juazeiro percebe-se a consolidação de um canal regional na internet para difusão de conteúdo educativo e cultural que valoriza a cultura nordestina, contribuindo para a construção de uma identidade desmistificada. Exemplo disso é o canal “Coisas do Sertão”, que veicula matérias sobre assuntos regionais focando os aspectos naturais, sociais e culturais do nordeste, especialmente do Vale do São Francisco. A importância desse canal pode ser notada pela quantidade de acessos, o que revela também a carência de produtos jornalísticos voltados para a realidade nordestina.

Outro canal positivo é o InfoCampus, que apresenta à sociedade toda a produção realizada na universidade, nas quatro graduações do campus Juazeiro. Projetos de extensão como “A hora do conto”, que leva para hospitais e escolas públicas histórias infantis,

combinando leitura e teatro, chegam ao conhecimento da população de forma jornalística. Fazer a sociedade conhecer o que a universidade tem produzido para uma nova construção social é importante, pois ratifica o papel do ensino superior como participante na formação cultural da comunidade. (MANIFESTO DE CÓRDOBA, 1918)

A projeção da WebTV UNEB – Núcleo Juazeiro, já são 28.216 acessos até o dia 27 de junho de 2011, também tem contribuído no agendamento de pautas em outros veículos, como no caso da matéria sobre as novas técnicas desenvolvidas por pesquisadores para aumentar a produtividade dos tomateiros na região, que acabou pautando uma emissora de TV da região. Isso contribui para que os telespectadores da TV aberta tenham mais matérias regionais e que reflitam o seu cotidiano.

Além disso, pode-se incluir a intermediação de estudantes de jornalismo nos veículos de comunicação, graças as colaborações práticas da WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro na formação profissional proposta pelo projeto de extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro de regionalizar o conteúdo jornalístico produzido no Vale do São Francisco pode ser considerada uma iniciativa positiva quando recorremos as produções postadas no site, que se configuram como educativas e regionais, e a quantidade de visualizações de cada matéria.

A escolha da internet como meio de quebrar as barreiras da concessão televisiva também contribui para trabalhar o conteúdo científico adquirido na graduação, já que os estudantes-repórteres passaram a utilizar as teorias abordadas em sala de aula sobre o telejornalismo, comunicação na era digital e ainda as características e a expansão das convergências midiáticas, para produzir reportagens de qualidade jornalística.

Logo, a WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro está concretizando a função comum de todo projeto de extensão: permitir que estudantes-extensionistas pratiquem a teoria com colaboração social o que, conseqüentemente, estreita os laços entre a universidade e a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MANIFESTO DE CÓRDOBA. In: SOUZA, Olga Suely Soares. **A extensão Universitária e as universidades populares**. Revista da FACED, n. 9, 2005.